



PROF^a, CONTA UMA HISTÓRIA

AGUIAR, Jeane Pereira¹
TEICHMANN, Lilia Cavalheiro Pinto²
SOARES, Marilei da Costa³

Este projeto surge a partir do engajamento dos sujeitos envolvidos no processo de contação de histórias, nesse caso, professor e crianças da turma Maternal II, da Escola Municipal Infantil Solange Ana Copetti. A referida turma está organizada com vinte e três alunos, com frequência em turno integral e faixa etária entre 3 a 4 anos. O projeto: “PROF^a, CONTA UMA HISTÓRIA”, surgiu devido ao grande interesse dos alunos em ouvir histórias. Esses momentos tornaram-se a cada dia mais desafiadores em diferentes situações que permearam as atividades desenvolvidas, tanto nas rodas de contação de histórias, quanto na hora do sono, momento este muito importante para o descanso das crianças que ficam na escola em turno integral. Com objetivo principal a formação de leitores, a contação de história favorece a imaginação, a criatividade, a oralidade e incentiva o gosto pela leitura, contribuindo assim na formação da identidade e autonomia da criança. Contar histórias tornou-se uma rotina na sala em diferentes momentos, e foram ampliados para além da sala de aula, com a *Sacola da Leitura*, onde as crianças têm a oportunidade de levar alguns livros para casa para que seus pais possam, além de participar do processo de aprendizagem do filho, também desenvolver o hábito de ler para eles. “Ouvir histórias é viver um momento de gostosuras, de prazer, de divertimento dos melhores ... É encantamento, maravilhamento, sedução ... A literatura infantil é muito importante no desenvolvimento da criança. Quanto mais a criança lê ou ouve histórias, maior será a sua criatividade, sua aprendizagem, sua imaginação.” ABRAMOVICH (2008 - p. 24). Dessa forma, proporcionar um ambiente de encantamento, suspense, surpresa e emoção, o ato de contar histórias torna-se mágico e envolvente provocando expectativas e emoções na criança, ao experienciar, apropriar-se, construir e reconstruir suas vivências, a criança vai aprendendo a lidar com seus medos, fantasias, angústias, busca solucionar conflitos e aproxima seu mundo da fantasia com a realidade, enriquecendo suas aprendizagens. Considerando que formar leitores no contexto da Educação Infantil é emocionar-se diante da evidência de que, afinal, alguém precisa assumir o início do caminho, assim as práticas pedagógicas diárias estimulam e favorecem esse processo tornando- as indispensáveis e significativas.

Palavras-chaves: Contação de Histórias. Educação. Prática. Aprendizagem.

¹ Acadêmica da Unicruz, Curso de Pedagogia, 7º Semestre- jeaneaguiarp@yahoo.com.br

² Professora da Rede Municipal de Ijuí, Educação Infantil, Formada em Pedagogia/UNIJUÍ, Pós-graduada em Psicopedagogia e Coordenação Pedagógica. liliateichmann@hotmail.com

³ Professora da Rede Municipal de Ijuí, Educação Infantil, Formada em Letras/UNIJUÍ, Pós-graduada em Coordenação Pedagógica. maryleicosta@yahoo.com.br